

Ata nº 2426

Ao décimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Kelvin Paza Botelho, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Inicialmente, o Presidente justifica a falta da vereadora Andressa na sessão anterior, por motivos de saúde, na forma do artigo quarto, inciso um da resolução 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Na sequência, justifica, da mesma forma, a ausência do vereador Ademir na sessão anterior, em razão de questões de saúde envolvendo seu ascendente, nos termos do artigo 4º, inciso I, da Resolução nº 01/2024, conforme documentação comprobatória devidamente apresentada. Assim, comunica a falta da vereadora Andressa, esclarecendo que terá até a próxima sessão para apresentar justificativa, sob pena de desconto. Iniciando aos trabalhos, solicita ao Assessor Jurídico para que proceda com a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão, ocasião em que a vereadora Solange solicita uma pequena correção em sua fala. Após correção, o Presidente coloca a ata votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou quatro projetos de lei e uma moção de apelo. Iniciando os trabalhos, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 023/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre prorrogação do prazo de vigência do Plano Municipal de Educação (PME e outras providências)". Após a leitura, baixa as comissões. Concluída a análise e colhidas as assinaturas, o Presidente submete o projeto à discussão, e não havendo manifestações contrárias, submete-o à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 024/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para celebrar Termo de Convênio e/ou Acordo de Cooperação com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e outras providências.". Feita a leitura, o Presidente baixa o referido projeto para análise das comissões. Após análise e retorno aos trabalhos, o projeto é colocado em discussão. Na ocasião, o **vereador Gervesson** presta esclarecimentos sobre a demanda, informando que a CASAN utilizava materiais frágeis em determinada obra, cabendo à prefeitura apenas a reconstrução da calçada. Contudo, foi firmado acordo entre as partes para a utilização de material mais resistente, deixando a calçada pronta. A prefeitura será responsável pelo fornecimento do concreto, enquanto a CASAN executará a mão de obra. Explica ainda que o novo modelo de calçada adota um sistema diferente, sem o uso de lajotas, como era feito anteriormente, razão pela qual o projeto chega a esta Casa Legislativa. O Presidente complementa que inicialmente pretendia-se realizar a obra apenas em um local específico, mas, após diálogo entre o prefeito e a direção da CASAN, optou-se pela solução apresentada. Dessa forma, o projeto é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento à sessão, procede-se à leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 025/2025**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para efetuar o pagamento de despesas com o

evento "CAMPANHA DE SAÚDE PREVENTIVA OUTUBRO ROSA & NOVEMBRO AZUL" do Município de Lacerdópolis/SC, além de outras providências.”. Concluída a leitura, o Presidente determina o encaminhamento do projeto às comissões permanentes para emissão de parecer. Após análise e retorno à pauta, o projeto é submetido à discussão. Na oportunidade, o **Presidente** informa que manteve diálogo com a Secretaria de Saúde, a qual esclareceu que o evento será voltado a ambos os gêneros, com o objetivo de unificar ações e evitar a realização de dois eventos distintos, conforme acordado com a Administração. Explica ainda que os itens necessários já foram licitados, havendo, inclusive, redução no valor total. O montante previsto no projeto contempla alimentação, exames, apresentações artísticas e demais programações previstas, tratando-se de um evento de relevante importância. Não havendo objeções, o projeto é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na continuidade dos trabalhos, é feita a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 06/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre alterações na Lei Complementar n. 52 de 23 de dezembro de 2011 para fins de criação dos cargos públicos de provimento efetivo denominados Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate às Endemias (ACE), além de outras providências.”. Encerrada a leitura, o Presidente encaminha o projeto às comissões permanentes para emissão de parecer. Após análise, o projeto retorna ao plenário, sendo colocado em discussão. Durante a deliberação, a **vereadora Solange** manifesta dúvida quanto ao teor do projeto. O **Presidente** esclarece que se trata da criação de cargos anteriormente barrados pelo Ministério Público, vinculados a um programa do Governo Federal, sendo prevista a realização de concurso público para o provimento desses cargos. A **vereadora Solange** questiona a ausência de médico e assistente social na proposição, lembrando que tais profissionais também estavam incluídos no processo de questionamento por parte do Ministério Público. O **Presidente** responde que essa questão deve ser tratada com o prefeito, autor do projeto. A **vereadora** ressalta a necessidade de resolver a situação até o final do ano, destacando a urgência do tema. O **vereador Gervesson** complementa que o projeto em pauta contempla apenas os cargos mencionados no texto. O **Presidente** acrescenta que o cargo de médico já consta no quadro de servidores. A **vereadora** contesta, afirmando que, se os cargos de agentes estão em situação irregular, o mesmo ocorre com os de médico e assistente social. Esclarece que a denúncia inicial envolvia o médico e, após investigação, os demais cargos passaram a ser questionados, o que vem ocorrendo também em outros municípios, onde foi feito um levantamento para regularizar a situação. Considera que os vereadores serão posteriormente cobrados e precisam de justificativas concretas. O **Presidente** conclui que, possivelmente, outro projeto será encaminhado tratando desses cargos, mas ainda não há informações claras sobre como será conduzida essa proposta. Não havendo manifestações contrárias, o projeto é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Finalizando os trabalhos da ordem do dia, é feita a leitura do **Requerimento de Moção de Apelo nº 004/2025** de autoria de todos os vereadores, cujo conteúdo solicita a adoção de medidas urgentes em defesa da cadeia produtiva do leite e da agricultura familiar catarinense, diante da grave crise enfrentada pelos produtores, que ameaça a sustentabilidade do setor, a renda das famílias agricultoras e a economia dos municípios rurais. Concluída a leitura, o **vereador Fabiano**, proponente da moção, inicia sua defesa destacando que, além deste município, diversas Câmaras também estão aprovando

moções relacionadas ao tema, considerando a forte presença da agricultura local. Ressalta que muitas famílias passaram a se dedicar à produção de leite, sendo que algumas dependem exclusivamente dessa atividade, a qual, dependendo das práticas adotadas, tem gerado pouco retorno financeiro. Informa que a ideia partiu após ter presenciado ser um tema discutido na Comissão de Agricultura e Pecuária, onde se questiona qual será o futuro do município sem a presença desses produtores. Cita exemplos de famílias que abandonaram a atividade agrícola em razão das dificuldades enfrentadas, o que impacta diretamente na arrecadação municipal, evidenciando a relevância da pauta. Por fim, propôs que a moção seja apresentada em nome de todos os vereadores, a fim de conferir maior apoio e força ao pleito. Após a defesa, o Presidente submete a moção à discussão, e não havendo manifestações contrárias, submete-a à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente concede a Palavra Livre, sendo iniciada pelo **vereador Kelvin**, que informa ter a intenção de apresentar um projeto de lei, porém, devido ao volume de matérias na pauta do dia, optou por adiar o protocolo para a próxima semana. Em seguida, realiza uma breve explanação sobre a proposta, que trata da criação de um programa de auxílio ao cuidador de idosos. O objetivo seria oferecer apoio parcial ao custeio de cuidadores, promovendo o cuidado à terceira idade e valorizando a trajetória de vida dos idosos no município. O programa abrangeria famílias que tenham idosos com idade igual ou superior a sessenta anos, com limite de um auxílio por família. Como requisito, o idoso ou a família deverá residir no município há, no mínimo, dez anos. O benefício corresponderia a vinte e cinco por cento do valor do cuidador, limitado ao teto de dois mil e seiscentos reais, com um auxílio fixo mensal de seiscentos reais por família. Informa ter feito uma estimativa de impacto financeiro, calculando que, com dez famílias atendidas, o custo mensal seria de seis mil e quinhentos reais. Ressalta que pretende protocolar a proposta na próxima semana. O **Presidente** parabeniza a iniciativa, mas ressalta que, conforme o Regimento Interno, os vereadores não podem apresentar projetos que gerem despesa ao Executivo. Questiona ainda se a proposta teria natureza de renda fixa. O **vereador Kelvin** agradece os esclarecimentos, afirmando que, no formato atual, o projeto não prevê exigência de renda mensal familiar como critério. Sugere que cada vereador possa contribuir com sugestões para aprimoramento da ideia, reforçando sua crença na viabilidade da proposta, diante do forte giro econômico do município. O **Presidente** observa que, na sexta-feira anterior, foi aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias, ocasião em que apenas ele esteve presente, e comenta sobre os limites do orçamento previsto para o próximo exercício, destacando que cerca de cinquenta por cento é destinado à folha de pagamento dos servidores, e o restante é dividido entre saúde, educação e demais investimentos, que representam uma parte reduzida. Menciona que um caso semelhante ocorreu, quando foi necessária autorização judicial, solicitada pelo então prefeito, para custear despesas específicas, mediante comprovação de renda e autorização do Ministério Público. Destaca a importância de esclarecer à população o funcionamento do processo legislativo e orçamentário, frisando que não se deve criar expectativas que não possam ser cumpridas. O **vereador Kelvin** reafirma que seu tempo na Casa é breve e expressa o desejo de que a proposta seja aprovada por unanimidade, por acreditar que há viabilidade para sua implementação. Informa que, antes de ser eleito, acompanhou durante dois anos as sessões da Câmara, e relembra declaração do ex-prefeito sobre o giro econômico do

município, estimado em trezentos e vinte milhões de reais por ano, sendo a empresa Coolacer responsável por quase metade desse valor. Deixa o projeto aberto a sugestões de requisitos para viabilizar sua aplicação. O **Presidente** esclarece que a arrecadação municipal anual gira em torno de trinta e um milhões de reais. O **vereador Kelvin** responde que se refere ao giro econômico, e não à arrecadação. O **Presidente** complementa que é necessário observar o que efetivamente retorna ao município em recursos líquidos. O **vereador Kelvin** finaliza dizendo que compreende a diferença, reiterando que os dados apresentados são referentes ao ano de dois mil e vinte e quatro. Após as discussões, a palavra é concedida ao **vereador Gervesson**, que comenta sobre o evento realizado na sexta-feira, no pavilhão, em comemoração ao Dia das Crianças. Parabeniza os organizadores e relata a alegria das crianças, torcendo para que ações como essa continuem. Ressalta que no sábado ocorreu o campeonato de futebol Society, parabeniza a equipe organizadora e destaca a homenagem feita ao falecido atleta Leonardo, com a entrega de placas à família, classificando o ato como bonito e merecido. Comenta que foi discutida a atuação da CASAN, especialmente quanto à necessidade de revitalização das calçadas após suas obras. Informa que, ao lado do campo, foi perfurado um poço artesiano para atender à população, garantindo abastecimento alternativo em caso de falhas. Por fim, relata a realização da festa na Linha Encruzilhada, mencionando a ampliação das áreas de estacionamento e melhorias nas vias de acesso, como roçadas, nivelamento com máquinas, limpeza de valetas e rejuntamento do asfalto desgastado. Parabeniza as Secretarias de Obras e Agricultura pelo trabalho desenvolvido na comunidade. Posteriormente, a **vereadora Solange** faz uso da palavra e, em relação à audiência pública mencionada pelo presidente, informa que recebeu o convite apenas na manhã de sexta-feira, quando já se encontrava na Linha Encruzilhada auxiliando nos preparativos da festa. Destaca que, por falta de internet e sinal na localidade, só teve acesso ao convite à noite, após o evento, impossibilitando sua participação. Critica o envio em cima da hora, sugerindo que deveria ter sido feito com, no mínimo, um dia de antecedência, dando a entender que convites tardios podem ter a intenção de impedir a presença dos vereadores. Parabeniza a Secretaria de Saúde pela decoração do Outubro Rosa e a Secretaria de Educação pela festa do Dia das Crianças, elogiando os responsáveis. Justifica sua ausência no campeonato de sábado, explicando que estava envolvida com a festa na Linha Encruzilhada, e reforça que sua atuação voluntária junto às comunidades ocorre há anos, desde sua aposentadoria, não sendo motivada apenas pelo cargo de vereadora. Parabeniza ainda a organização da festa, a saída da procissão, o padre e os demais responsáveis, classificando o evento como bonito. O **Presidente** responde que já cobrou a Administração sobre o envio tardio do convite, informando que a responsabilidade foi do contador. A **vereadora** argumenta que, nesse caso, não se deve cobrar dos vereadores que não compareceram. O **Presidente** comenta que teve que desmarcar compromissos para participar da audiência, e que a vereadora deveria ter feito o mesmo. A **vereadora** esclarece novamente que saiu cedo de casa e só viu o convite à noite, reiterando que essa situação já ocorreu outras vezes. Destaca que, se os vereadores são cobrados a participar, também devem cobrar responsabilidade dos organizadores para que os convites sejam enviados com antecedência mínima de um dia. O **Presidente** concorda com a vereadora e admite que houve falha da Administração. Na sequência, a palavra é concedida ao **vereador Fabiano**, que comenta sobre o evento do Dia das

Crianças, reforçando os elogios já feitos pelos colegas, destacando a programação diferenciada e descrevendo brevemente como se desenvolveu. Parabeniza os responsáveis pela organização. Em seguida, fala sobre o campeonato, elogiando a iniciativa e ressaltando a grande presença de público, parabenizando novamente os organizadores. Comenta também sobre a festa na Linha Encruzilhada, justificando sua saída antecipada por questões de saúde de sua sogra e compromissos diversos. Relata que presenciou muitos idosos no evento e destaca que a maior parte da população do município é composta por pessoas idosas, sendo necessário pensar em programações e ações voltadas a esse público. Em seguida, a **vereadora Maria Elena** faz uso da palavra e agradece a moção de apelo apresentada pelo vereador Fabiano, enfatizando a importância da agricultura. Relata situações vividas na infância, destacando a evolução da produção de leite e o cuidado necessário com as vacas, o que impacta diretamente na qualidade do leite. Afirma que manter-se na agricultura familiar é difícil, pois, mesmo quando o preço do leite está bom, surgem outros prejuízos na propriedade. Lembra que vacas leiteiras são de alto custo e reforça que os produtores do município trabalham por amor. Considera a moção uma bela atitude, pois valoriza quem produz, relatando que sempre foi produtora de leite e reforçando a necessidade de apoio e valorização aos produtores. Espera que a moção tenha êxito. Comenta sobre a decoração da Prefeitura em alusão ao Outubro Rosa, elogiando a iniciativa por levantar pautas importantes sobre saúde e prevenção do câncer de mama, destacando a importância do cuidado e da conscientização. Em referência ao Dia do Professor, resalta que essa é a profissão que forma todas as demais e que o professor precisa ser mais valorizado, pois lida com salas cheias e alunos com diferentes níveis de desenvolvimento. Troca breves falas com o vereador Kelvin, também professor, e deixa seu abraço e reconhecimento a todos os profissionais da educação, reforçando a importância da profissão. Assim como os demais vereadores, elogia o evento do Dia das Crianças e a festa na Linha Encruzilhada, destacando a organização. Comenta ainda que achou bonita a iniciativa do prefeito em reunir as duas grutas. Sobre o campeonato, também elogia o evento e a homenagem prestada, afirmando que a família do homenageado foi merecedora do reconhecimento. Por fim, refere-se à indicação do vereador Kelvin, abordando a realidade dos idosos que, no passado, viveram com poucas oportunidades e sem acesso aos cuidados médicos disponíveis hoje. Apoia a causa, defendendo que o tema seja tratado com carinho e atenção. Sugere que sejam pensadas ideias e ações concretas, pois muitos idosos têm medo da morte e se sentem desamparados, reforçando que é preciso fazer algo por eles. Posteriormente, a palavra é concedida ao **vereador Nelso**, que inicia expressando sua insatisfação com a posição do atual presidente da República, a qual motivou a criação da moção de apelo, classificando a situação como absurda e criticando diretamente a postura do chefe do Executivo federal. Comenta sobre o encontro recente com o deputado Carlos Chiodini, destacando que ele trará importantes contribuições para a agricultura do município, citando exemplos de apoio e afirmando que o Estado tem colaborado muito com o setor. Em seguida, critica o senador Jorge Seif, argumentando que, sendo ele conhecedor da quantidade de votos recebidos em cada município, o mínimo seria destinar recursos sem necessidade de que alguém fosse pessoalmente solicitá-los. No entanto, lamenta que somente após a ida de dois vereadores de Lacerdópolis a Brasília houve algum retorno, e mesmo assim não foram recebidos pelo senador, apenas por sua assessoria. Considera que figuras públicas

com essa postura não deveriam mais receber votos da população local. Em contrapartida, cita o ex-deputado Celso Maldaner como exemplo de parlamentar comprometido, que sempre atendia independentemente de sigla partidária. Sobre a CASAN, faz duras críticas quanto à execução de suas obras, especialmente em relação às calçadas. Relata que, após a quebra das calçadas, a proposta é que a prefeitura utilize contrapiso liso, mas questiona a responsabilidade da CASAN pela limpeza e remoção de entulhos. Cita como exemplo a situação em frente à Prefeitura, onde há grande acúmulo de entulho, e afirma que, se fosse secretário, denunciaria a situação, pois a obrigação da empresa é recolher e dar o destino correto aos resíduos, não os deixar espalhados pela cidade. O **vereador Ademir** tira dúvidas sobre o tema e é informado pelo **vereador Nelso** que havia uma negociação em andamento quanto à mão de obra ou fornecimento de material para a recomposição das calçadas, explicando também outros detalhes relacionados às obras. Destaca que, se não houver apoio da Administração, a situação pode se arrastar a longo tempo, e afirma que, com o envolvimento da Prefeitura, o processo será agilizado, pois nenhum morador merece conviver com poeira e pedras em frente à própria casa. Fala ainda sobre o poço artesiano, explicando que a nova estrutura ajudará a evitar a falta de água, descrevendo como era a situação anteriormente. Em relação à audiência pública, justifica sua ausência afirmando que, como o secretário responsável está sobrecarregado e sem mão de obra disponível, houve a necessidade de priorizar o andamento das obras. Ressalta que, ao contrário do presidente da Casa, que possui maior flexibilidade de horário, sua situação não permitiu ausência das atividades em andamento. Ainda assim, declara confiança no trabalho da Administração e afirma que tudo o que vem do Executivo é confiável, considerando que há necessidades mais urgentes a serem atendidas. Sobre a Secretaria de Saúde, comenta que achou interessante a união das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul em um único evento. A **vereadora Solange** intervém, mencionando que essa prática já ocorria na gestão da ex-secretária Ticiania. O **vereador** responde que, à época, nunca participou dos eventos acompanhado da esposa, e que agora, com esse novo formato, há maior segurança e conforto para os casais. Parabeniza a Secretaria pela organização, pelo bom atendimento ao público e pela relevância da causa. Finaliza levantando a necessidade de se pensar na velhice, principalmente considerando que atualmente muitas pessoas não têm filhos. Usa como exemplo a própria família, onde duas filhas cuidam e os demais contribuem financeiramente para garantir o cuidado. Enfatiza a importância de projetos voltados à terceira idade, reforçando a necessidade de políticas públicas para atender esse público de forma digna. Em seguida, o **vereador Ademir** faz uso da palavra, agradecendo pela moção de apelo apresentada e enfatizando sua importância. Ressalta que esse tipo de iniciativa nem deveria partir dos vereadores, pois se trata de uma questão que autoridades maiores deveriam reconhecer por conta própria. Critica a atual situação da agricultura familiar, afirmando que estão acabando com ela, o que considera uma vergonha. Defende que os governantes deveriam se colocar no lugar do produtor rural. Comenta sobre o campeonato realizado, destacando a boa organização e o sucesso do evento. Agradece ao vereador Gervesson pela indicação de ter nomeado o campeonato em homenagem ao atleta Leonardo, o que, segundo ele, emocionou bastante a comunidade. Relata que, ao final do campeonato, observou uma confraternização popular no local, mas notou que um dos quiosques estava sem iluminação, com as pessoas no escuro. Considera essa situação inadequada e afirma que é necessário rever isso com a Administração, pois deixa uma má

impressão para o município. Ressalta que essa demanda já vem sendo cobrada há tempos, especialmente quanto à necessidade de ter um zelador para cuidar do espaço. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que agradece a aprovação de todos os projetos em pauta. Parabeniza o vereador Fabiano pela moção de apoio aos produtores de leite, destacando sua relevância. Reitera sua indignação, já registrada em sessão anterior, quanto à postura do Presidente da República, afirmando que espera mudanças para o próximo ano. Declara que é necessário deixar de lado disputas partidárias e ideológicas, como entre esquerda ou direita, e que o foco deve estar nos interesses da população. A **vereadora Solange** questiona quantos votos o presidente Lula obteve no município, sendo respondida que foram quatrocentos e treze, o que o **Presidente** considera um número expressivo, reforçando que cada cidadão tem sua opinião. Em seguida, parabeniza a organização do campeonato, como já fizeram os demais vereadores, lembrando episódios de sua infância relacionado ao time Boca Juniors. Lamenta que a equipe feminina tenha desistido da competição mesmo com incentivo da Administração para participar até o final. O **vereador Ademir** complementa dizendo que cobrou a equipe, pois o campeonato foi organizado pelo município e, no fim, precisou ser substituída por um time de Erval Velho. Ressalta que, depois, não cabe reclamação. O **Presidente** também parabeniza a equipe responsável pelo evento do Dia das Crianças, destacando o envolvimento de muitas pessoas, a parceria e o sucesso da atividade. Descreve a presença de personagens infantis e o show realizado, considerando-o bonito e significativo, principalmente por, em outros tempos, não haver eventos dessa natureza. Ressalta que a atual Administração incentiva a nova geração. Agradece ao padre, que cedeu o espaço sem cobrar aluguel para o evento, elogiando sua atitude e afirmando que é um padre com visão e mente aberta. Parabeniza também a organização da festa na Linha Encruzilhada, destacando a colaboração da Administração, conforme já mencionado pelo vereador Gervesson. Ao falar sobre obras, comenta que, como servidor público, sempre atuou na Secretaria de Obras e observa que, nas estradas, o atual secretário tem agido rapidamente com ações como tapa-buracos, evitando a formação das chamadas “panelas” que danificam os pneus dos veículos. Destaca ainda as roçadas ao longo dos asfaltos, que evitam danos aos veículos pelos galhos. Parabeniza o secretário de Obras, mesmo com sua equipe desfalcada, e informa que o prefeito está providenciando concurso público. Finaliza dizendo que espera que os aprovados sejam pessoas comprometidas com o trabalho, lembrando que todos atuam para a população, e não para interesses individuais. Assim, nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia vinte de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Gervesson Antonio Cadore

Fabiano Miqueloto

Kelvin Paza Botelho

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis